

SP tenta reduzir número de veículos no Dia Mundial Sem Carro

Plantão | Publicada em 18/09/2007 às 16h06m

Leonardo Guandeline, O Globo Online

SÃO PAULO - Sábado será o Dia Mundial Sem Carro. Na China, o governo proibiu o uso de automóveis e lançou campanha para que os chineses troquem o carro pela bicicleta, mas em São Paulo a adesão terá de ser voluntária. De acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), circulam por dia na capital 3,5 milhões de veículos, boa parte vindos de outras cidades e estados brasileiros. A frota de carros no município é de 5,8 milhões de veículos.

Este será o terceiro ano consecutivo de adesão da Prefeitura de São Paulo ao Dia Mundial Sem Carro, mas cabe à sociedade civil se organizar e divulgar o evento. Nos anos anteriores, a maioria dos paulistanos só ficou sabendo do Dia Sem Carro no próprio dia. Faltou divulgação.

Este ano, pela primeira vez, a divulgação da data está a cargo do Movimento Nossa São Paulo, que tem participação de 315 entidades, entre ONGs, sindicatos e empresas. A programação, pela internet, pode ser consultada apenas [no site do Movimento Nossa São Paulo](#).

A quatro dias da mobilização, as páginas principais dos sites da Prefeitura e das secretarias de transportes e do Verde e Meio Ambiente ainda não mencionam o Dia Mundial Sem Carro.

- Temos feito a divulgação junto aos meios de comunicação e pela distribuição de panfletos. Acredito que a Prefeitura deva, ao longo da semana, também avisar a população. O secretário Eduardo Jorge (Verde e Meio Ambiente) pediu que fosse feito um anúncio oficial da programação, mas isso não aconteceu ainda - diz Maurício Broinizi, do Movimento Nossa São Paulo.

De acordo com Broinizi, a cidade de São Paulo deve adotar em curto prazo políticas para acabar com a grande circulação de carros nas ruas e, consequentemente, com a enorme quantidade de poluentes. Números do Detran mostram que, por dia, são emplacados na capital cerca de 870 veículos, entre carros e motos.

Reflexão e passeios ciclísticos

No próximo sábado, várias ruas da capital serão bloqueadas para atividades programadas pelo Movimento Nossa São Paulo. Entre as vias interditadas estão o Minhocão (Elevado Costa e Silva), a Praça da Matriz (Freguesia do Ó) e as ruas Leôncio de Carvalho (cruzamento da Avenida Paulista), Rua Maria José (Bela Vista), Colônia Nova (Jardim Ângela) e Belmiro Braga (Vila Madalena). As atividades também acontecerão nos parques Ibirapuera e Villa Lobos, na Ponte das Bandeiras e no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista.

Segundo Maurício Broinizi, do Movimento Nossa São Paulo, esses locais terão aulas públicas e apresentações musicais, teatrais e de dança, além de piqueniques coletivos. Na Praça do Ciclista, na altura do número 2.440 da Avenida Paulista, sairá a bicicletada, uma atividade destinada a ciclistas mais experientes e com trajeto a definir.

- Teremos ainda várias outras atividades promovidas por organizações de ciclistas. As fechadas até agora terão saída do Parque do Ibirapuera e seguindo até o Parque Villa Lobos - diz Broinizi.